

## Corpo, alma e espírito

O ser humano é uma trindade composta pelo corpo, alma e espírito dessa pessoa.

Ao corpo estão relacionadas as sensações exteriores, através dos 5 sentidos. À alma estão relacionados os impulsos, instintos e emoções. Ao espírito, que está na mente, estão relacionados o raciocínio e a razão.

Através do corpo percebemos o frio, o calor, o odor, o tato e as cores dos objetos. Sentimos dor no corpo quando nos machucamos ou somos acometidos de alguma enfermidade.

Através da alma ocorrem os impulsos emocionais não controlados pela vontade do ser humano. São eles a ira, a audácia, o temor, a alegria, a tristeza, o desejo (concupiscência), a fuga, a aversão, o amor, o ódio, a esperança e o desespero. Cada um desses sentimentos tem o seu contrário, menos a ira. A ira existe ou cessa.

Desses movimentos dependem todas as “paixões humanas” que são o ciúme, a preguiça, a revolta, a cobiça, a soberba, o orgulho, a ambição, o despeito, a vileza, a malícia, a vaidade, a perversidade, o medo e o egoísmo.

A alma de uma pessoa quando criança é igual a sua alma quando adulta. A partir de uma certa idade, a personalidade de uma criança já está formada e a suas tendências ficam definidas. A alma não muda, senão não seríamos os mesmos. A alma é o ser com a sua natureza constituída, que não muda ao longo do tempo. Na infância de um indivíduo, sua vocação, tendência e inclinações já estão definidas. Há pessoas que tem uma natureza iracunda e outras que são mansas.

A alma tem de ser sepultada no batismo para que seja ressuscitada uma nova criatura como diz Rm.6:3 a 6. Quando o verdadeiro novo nascimento ocorre na alma, o indivíduo torna-se diferente e os que o conheciam outrora percebem a diferença. Quando uma pessoa se converte, os movimentos de sua alma ficam redirecionados para Deus.

Por sua vez, o espírito é a sede do pensamento, onde se elaboram as decisões. Em seu âmbito ocorrem as associações de informações que dão origem às idéias e resoluções.

O espírito pode estar ocasionalmente isolado do mundo material. Isso é facilmente percebido quando conversamos com alguém e notamos que seu pensamento está bem distante daquilo que estamos falando, embora a pessoa esteja com seus olhos concentrados no movimento de nossos lábios.

Os animas são seres animados constituídos de corpos materiais, que tem as suas reações bioquímicas direcionadas à manutenção da vida, os quais agem basicamente por instintos. Eles não tomam decisões por dedução racional ou lógica, mas agem por aprendizado específico e por impulsos de sobrevivência própria ou da família.

Quando os seres humanos agem apenas na esfera dos instintos e sensações, nada mais são do que “animais”, como está escrito em Ec.3:18 a 21.

A Bíblia foi escrita para ser discernida na mente. Deus quer “curar” a mente do homem porque uma mente enfêrma não tem discernimento.

Quando o homem adquire muito conhecimento da ciência e filosofia deste mundo, seu espírito fica altivo e soberbo. Por achar que “sabe tudo”, esse indivíduo acaba se distanciando da simplicidade de Deus.

Entendimento contaminado e consciência cauterizada indicam doenças mentais de ordem espiritual, como mencionam Tt.1:15 e 16 e Rm.12:2.

Sendo o homem constituído dessas 3 partes (corpo, alma e espírito), haverá respectivamente a necessidade de uma operação tríplice de Deus em sua vida, para uma restauração completa de seu ser. Como a Trindade divina é constituída por 3 pessoas, cada uma delas atua sobre uma determinada parte no homem.

Deus, o Pai, age na alma do homem. As intenções são eternas. Enquanto durar a vida, a intenção sempre impelirá alguém para a prática daquilo que já foi concebido em sua mente. Assim, por exemplo, alguém que tenha passado a vida inteira na prática de um vício, se vivesse mais cem anos, passaria todos eles exercendo sua intenção pecaminosa. Portanto, a alma escravizada tem de ser morta no batismo.

A obra do Filho é agir no espírito do homem. Jesus opera a transformação do entendimento na mente, pela mudança de conceitos errados para conceitos certos. Porisso o apóstolo dizia que tinha a mente de Cristo (I Co.2:16). Pela sua obediência e humildade, Jesus encarnou a sabedoria de Deus, tornando-se a sua expressão viva entre os homens. Jesus é o Logos, o Verbo encarnado e suas palavras constituem hoje o Evangelho que está acessível a todos os que crêem. Seus ensinamentos removem os conceitos materialistas

plantados em nossas mentes durante toda a vida, enquanto estávamos nas trevas. O conhecimento da verdade através de Jesus Cristo liberta nossas mentes massificadas, permitindo que raciocinemos equilibradamente e tenhamos consciência de coisas que antes nos eram ocultas (Jo.8:32). A partir daí inicia-se o processo de transformação da mente, pela “renovação do entendimento”, como diz Rm.12:2, de maneira que cada atitude passe a glorificar a Deus.

Por último, a obra do Espírito Santo é operada no corpo do homem. É o Espírito Santo quem santifica o corpo, como diz Rm.1:4. Quando o Espírito Santo vem habitar no indivíduo, após ele ter sido purificado dos espíritos imundos e malignos que o atormentavam, essa pessoa que estava outrora insensível a imundície e perversidade, vai gradativamente sendo santificada, recebendo forças para se apartar daquilo que antes estava lhe dominando. O Espírito passa a atuar de forma santificadora na questão do uso do corpo daquela pessoa para Deus. Por isso é que lemos em I Co.6:19 que esse indivíduo passa a ser templo do Espírito Santo e por isso deverá santificar-se e afastar-se da prostituição. Para vencer essas paixões “naturais”, o remédio é a mortificação da carne.

A fórmula tríplice da santificação se encontra em I Ts.5:23 que diz: “e o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.

Oswaldo Carvalho